

**CRATEGO***Flos crataegi**Pilriteiro. Espinheiro alvar**Crataegus oxyacantha* Linné; Rosaceae

Parte usada: sumidades floridas.

O cratego é quase sem odor e sabor.

**DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA** — Flores dessecadas, mostrando ainda pedúnculos glabros, em média de 1 a 2 cm de comprimento. A flôr é actinomorfa e apresenta dois ou, menos freqüentemente, três carpelos concrecidos na sua fase dorsal com o receptáculo, e terminando em dois a três estiletos com um estigma plano e o bordo superior do receptáculo com os seguintes órgãos: o cálice com 5 sépalas, a corola com 5 pétalas e numerosos estames, na maioria dos casos 20. As sépalas aparecem triangulares com ponta obtusa ou afilada, glabras ou na face interna (superior) fracamente pilosa, de 3 a 4 mm de comprimento. As pétalas exibem um contorno arredondado com uma curta unguícola, delicadamente crenuladas, glabras, de 5 a 6 mm de comprimento; sua cor, branca ou ligeiramente rosa na fiôr fresca, toma um matiz pardacento pela dessecação.

**DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA** — Dos elementos microscópicos destacam-se os seguintes, como os mais característicos, quando vistos de face: o epiderma do receptáculo, com poucos e grandes estomas, mostra pequenas células com paredes poligonais; os epidermas das sépalas também são formados de pequenas células com paredes poligonais; apenas sua face interna mostra alguns pêlos tectores de uma ou duas células estreitas, não espessadas, e uma cutícula distintamente estriada; a face externa encerra numerosos e grandes estomas; também as células epidérmicas aparecem poligonais, com papilas elevadas na página interna (superior) e papilas achatadas na página externa (inferior); grãos de pólen elipsóides, de 35  $\mu$  de comprimento médio e com 3 poros de germinação; a camada mecânica das anteras apresenta espessamentos muito densos e espiralados.

Os corimbo florais são geralmente acompanhados, em sua base, por pequenas fôlhas, apresentando de 3 a 7 lobos agudos ou obtusos, mais ou menos profundos e coniventes ou, também, afastados.

**IMPUREZAS:**

**Resíduo pela incineração** — No máximo, 8 por cento.

**Substâncias orgânicas estranhas** — Pode conter no máximo 10 por cento das inflorescências.

**CONSERVAÇÃO** — Em recipientes opacos, bem fechados, ao abrigo da luz e da umidade.

**CRAVO-DA-ÍNDIA***Flos caryophylli**Caryophyllus aromaticus* Linné; Myrtaceae.

Parte usada: botão floral dessecado.

O cravo-da-Índia deve conter no mínimo 16 por cento de óleo etéreo.

**DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA** — Apresenta-se geralmente de cor pardo-negra ou vermelho-escuro, medindo de 10 a 18 mm de comprimento, por 3 a 4 mm de largura; é formado por um ovário infero, arredondado-quadrangular, levemente dilatado na parte superior, onde se encontram duas lojas ovarianas, multiovuladas. É coroado por 4 sépalas subovais-triangulares, espessas, levemente divergentes, côncavas na parte superior, e elas circundam uma pequena massa globulosa, de 5 a 6 mm de diâmetro, facilmente separável, formada por 4 pétalas estreitamente umbriçadas, arredondadas, de cor mais clara e cheias de pontuações translúcidas, as quais recobrem numerosos estames recurvados para dentro e inseridos sobre um disco, deprimido no centro, de onde se eleva um estilete curto e subulado.

**DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA** — Um corte transversal, feito na parte média do ovário, um pouco abaixo das lojas, apresenta: um epiderma guarnecido de estomas e formado por uma camada de células tabulares, recobertas por uma cutícula bastante espessa e lisa; um parênquima muito desenvolvido, dividido em três zonas nitidamente diferenciadas: a zona externa é munida de numerosos nódulos secretores, ovais, medindo até 200  $\mu$ , bastante próximos uns dos outros e dispostos sobre duas séries; a zona média é formada de células colenquimatosas, com pequenos cristais estelares de oxalato de cálcio e apresenta numerosos feixes fibrovasculares arredondados, acompanhados de algumas fibras esclerenquimáticas curtas; a zona interna é formada por um tecido frouxo, lacunoso. O centro do tubo é ocupado por um eixo líbero-lenhoso arredondado, circunscrito por um endoderma bem aparente e formado por grande número de pequenos feixes lenhosos, bicolaterais, recobertos interna e externamente por um líber cristalífero e limitado externamente por algumas fibras pericíclicas; o centro desse eixo é ocupado por uma medula que contém cristais estelares de oxalato de cálcio, os quais se encontram também em todos os parênquimas. Um corte tangencial mostra células epidérmicas poligonais, pequenas, e nódulos secretores da camada subjacente.

A corola mostra células do epiderma, poligonais, com as paredes retas ou ligeiramente ondeadas, seguidas de um grande número de glândulas esquizógenas. O filite contém no parênquima drusas de oxalato de cálcio, e células epidérmicas estreitas, ligeiramente ondeadas, alongadas no sentido longitudinal. As anteras apresentam células com espessamento filetados. Os grãos de pólen são tetraédricos, com um poro em cada um dos vértices que, por sua vez, são arredondados.

**PROVAS DE IDENTIFICAÇÃO:**

**A** — Faça um corte transversal do cravo-da-Índia, na parte inferior do ovário, e introduza-o em hidróxido de potássio a 5,5 N (SR), sobre uma lâmina de vidro: dentro de 5 minutos, devem aparecer cristais aciculares de eugenoil potássico, melhor visíveis ao exame microscópico.